

CO-007 - TERAPIA DE VÁCUO ENDOLUMINAL NO RECTO: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

Fátima Francisco¹; Ivone Frade²; Ana Cristina Ribeiro¹; Isadora Rosa¹; Joana Gramacho¹; Dias Pereira¹

1 - IPOLFG; 2 - IPOLGF

Introdução: É uma técnica endoscópica a considerar no encerramento de deiscências anastomóticas colo-rectais que consiste na colocação de uma Endo-Sponge® assistida por sistema de vácuo, na loca pós-deiscência

Objetivos:

- Caracterizar os utentes submetidos a esta técnica;
- Descrever intervenções de enfermagem

Metodologia: Análise retrospectiva e descritiva, desenvolvida no período de outubro de 2017 a janeiro de 2019. Dados submetidos a tratamento estatístico descritivo simples.

Resultados: Incluídos 5 utentes, 3 homens e 2 mulheres. Média de idades: 54 anos. Todos com Adenocarcinoma do recto submetidos a Recção Anterior Recto. Tempo médio entre diagnóstico de deiscência e terapêutica foi 18,6 semanas. Num doente a terapia foi usada após fístula por causa iatrogénica não cirúrgica. 2 doentes submetidos a Antibioterapia durante o tratamento. Em 4 doentes este tratamento foi 1ª linha, 1 doente foi refractário ao Over-the-scope-Clip (OTSC). Diâmetro médio inicial da loca 43 mm. Duração média do tratamento 4.8 semanas. Mediana de esponjas: 11. O tratamento não foi eficaz apenas no caso da fístula por causa iatrogénica.

Competências do enfermeiro: O enfermeiro acolhe o doente, certifica-se que compreendeu a informação fornecida pelo médico, esclarece dúvidas, verifica que assinou Consentimento informado, confirma jejum e questionário de anestesia (procedimento sob sedação profunda) faz ensinamentos sobre o funcionamento do sistema. No procedimento mede-se o tamanho da loca com o endoscópio, corta-se a esponja à medida, envolve-se numa solução de Prontosan® e Askina®; coloca-se o overtube, empurra-se a esponja para a loca; conecta-se ao frasco de vácuo, e verifica-se o funcionamento, acondicionando-o no local de preferência do doente. Na remoção da esponja instila-se anestésico local.

Conclusão: Esta técnica demonstrou eficácia e segurança traduzindo-se numa melhoria da qualidade de vida do doente. A intervenção do enfermeiro é essencial para o sucesso da mesma.